

Efeito da aplicação de uma dose terapêutica de Fenilbutazona no momento da indução da ovulação da égua

Taciane Duarte Dias¹ e Ricardo Macedo Gregory¹

¹Reprolab, Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS.
 e-mail: tacionedias94@gmail.com

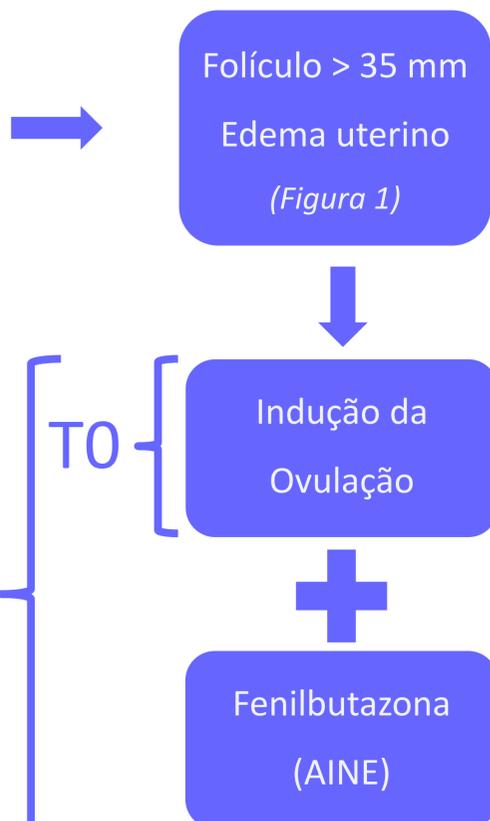
INTRODUÇÃO

O folículo anovulatório hemorrágico (HAF) é uma estrutura proveniente de falha na ovulação, onde o antro se enche de sangue com posterior luteinização, sem a ruptura da parede do folículo e a liberação do oócito. Sua causa ainda é desconhecida, mas especula-se que seja por baixas concentrações de hormônio luteinizante (LH). Em éguas, a COX-2 (prostaglandina G/H sintetase-2) é a enzima envolvida na produção de PGF no folículo 10 a 12 horas antes da ovulação, sendo essencial para que este fenômeno ocorra. Assim, outra possível causa para a formação do HAF é a aplicação de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) que inibem a COX-2, como, por exemplo, a Fenilbutazona.

O objetivo deste trabalho é verificar se a aplicação de uma dose terapêutica de Fenilbutazona interfere na fase final do crescimento folicular e ovulação da égua.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado no Laboratório de Reprodução Animal (Reprolab) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram utilizadas 10 éguas SRD, hígidas, com peso entre 380 e 620 kg e idade entre 7 e 18 anos. No primeiro ciclo do experimento foi realizado o grupo controle (T0) e no ciclo subsequente foi realizado o tratamento (T1).



Foi realizada palpação e ultrassonografia transretal diariamente até a ovulação ou formação de HAF.

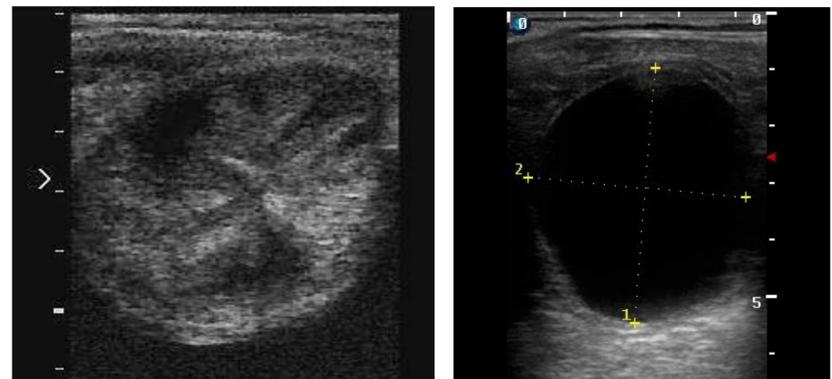


Figura 1. Edema endometrial (dir.) e Folículo de 35 mm (esq.).

RESULTADOS

Não se observaram diferenças ($p > 0,05$) no percentual de éguas que ovularam até 48 horas, sendo 100% no T0 e 80% no T1. Observou-se diferença ($p < 0,05$) no intervalo indução-ovulação entre os tratamentos, com T0 de 38,4 horas e T1 de 53,5 horas. Ocorreu a formação de HAF (Figura 2) em apenas uma das éguas.



Figura 2. Folículo Anovulatório Hemorrágico (HAF).

CONCLUSÃO

Diante dos resultados observados pode-se concluir que uma dose terapêutica de Fenilbutazona aplicada no momento da ovulação não é suficiente para a formação do HAF, porém determina um aumento do intervalo indução-ovulação. Sugere-se que este atraso pode ser determinado pelo uso do anti-inflamatório, que causa uma diminuição na produção de prostaglandinas, que são necessárias para que ocorra a ovulação.

APOIO